FIGURAÇÕES DA DOENÇA MENTAL NA OBRA DE KENZABURO OE: UM ESTUDO DO CONTO “OS PÁSSAROS”

**Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul**

Área de conhecimento: 7.00.00.00-0 – Ciências Humanas 7.05.00.00-2 – História. 7.05.06.00-0 – História das Ciências

**JULIÃO,** Matheus de Souza1([matheus.s-j@hotmail.com](mailto:matheus.s-j@hotmail.com)), **MEDEIROS,** Márcia Maria de2 ([marciamaria@uems.br](mailto:marciamaria@uems.br))

¹ Discente do curso de Enfermagem UEMS – Dourados

² Docente do curso de Enfermagem UEMS - Dourados

No conto, o romancista japonês Kenzaburo Oe apresenta aos seus leitores e leitoras a história de um jovem que permanece dentro de seu quarto, isolado do mundo exterior. O jovem acredita estar cercado por pássaros, aos quais ninguém mais vê ou sente, à exceção do rapaz que os têm por companhia. A família, envergonhada com a situação de ter em casa alguém que eles entendem ser louco, resolve chamar um psicólogo para que o jovem seja diagnosticado. Logo, o psicólogo inicia um dialogo com o rapaz, tentando compreender quando foi que os passáros que somente ele consegue ver e sentir, surgiram em sua vida, momento associado à morte de seu pai. O fato do jovem apresentar, aparentemente, alucinações referentes aos pássaros que tem cunho auditivo e visual permitiu ao psicólogo diagnosticar o seu transtorno mental na categoria da esquizofrenia, encaminhando o jovem para a internação com o consentimento de sua mãe e irmãos. O objetivo deste artigo foi analisar as questões relacionadas às figurações da loucura no texto literário, tendo como parâmetro o conto “Os Pássaros” de Kenzaburo Oe. O método utilizado para este estudo foi de natureza qualitativa, bibliográfica e documental, analisando o texto literário segundo a proposta de mathesis, mimesis e semiosis desenvolvida por Roland Barthes aliada a perspectiva de Michael Foucault sobre a loucura. O conto permitiu refletir sobre a complexidade que envolve as questões relacionadas ao adoecimento mental, proporcionando assim um novo olhar sobre elas, ampliando as discussões e promovendo uma compreensão sobre o significado da humanização da assistência, visto que, o jovem ao ser internado sofreu violências físicas e simbólicas quando da sua internação. Some-se a isso o alcance da compreensão de que o texto literário é uma ferramenta potente para discutir a humanização do cuidado, pois, a partir da premissa barthesiana, tornou-se possível o entendimento de que esse tipo de texto alcança nuances importantes da natureza humana que fogem a alçada das demais áreas do conhecimento.A partir do estudo, é possível concluir que, no texto literário analisado, observa-se a construção de uma imagem da pessoa que sofre de doença mental como alguém cujo comportamento precisa ser corrigido, ou ajustado ao padrão esperado pela sociedade, mesmo que isso signifique usar a violência como parâmetro de ação, como aconteceu com o personagem do conto “Os Pássaros” de Oe. Percebe-se também que a exclusão é algo inerente ao adoecimento mental, por meio de práticas como a hospitalização ou a incompreensão das necessidades da pessoa doente.

**PALAVRAS** **CHAVE**: Teoria Literária, Doença Mental, Humanização da Assistência.

**AGRADECIMENTOS:** A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa de iniciação científica.